#### Artigo 19.°

O conselho fiscal é composto por um presidente, um secretário e um vogal, competindo-lhe, nos termos legais, o controlo e a fiscalização da Cooperativa.

## CAPÍTULO V

## Da propriedade dos fogos

Artigo 20.°

A Cooperativa, pratica o regime de propriedade individual.

## CAPÍTULO VI

# Dos exercícios sociais, receitas e distribuição de excedentes

Artigo 21.º

Constituem receitas da Cooperativa:

- 1) As jóias;
- 2) As resultantes da sua actividade;
- 3) Quaisquer donativos ou subsídios recebidos.

#### Artigo 22.º

Os excedentes anuais líquidos serão distribuídos pelas reservas existentes em percentagem a definir pela assembleia geral que fixará a aplicação do remanescente.

## CAPÍTULO VII

### Da dissolução e liquidação

Artigo 23.º

A dissolução, liquidação e destino do património da Cooperativa far-se-á tendo em conta o articulado do Código Cooperativo referente a este capítulo.

### CAPÍTULO VIII

## Disposições gerais e transitórias

## Artigo 24.º

- 1 Os casos omissos nos presentes estatutos regem-se pelas disposições do Código Cooperativo e demais legislação aplicável.

# Artigo 25.°

Os titulares dos órgãos sociais designados para o primeiro mandato são os seguintes:

a) Para a mesa da assembleia geral:

Presidente, Joaquim Vieira da Silva Torres; secretário, José Manuel Castro Pinto Ferreira; vogal, João Manuel Lopes Simões do Paço.

b) Para a direcção:

Presidente, José Manuel Espírito Santo de Macedo Cabral; vice-presidente, Artur Adriano Alves Bezelga; tesoureiro, Sandra Maria Machado Roque dos Reis Ricardo.

c) Para o conselho fiscal:

Presidente, Fernando de Almeida Alexandre; secretário, Maria Helena Mendes Rodrigues Carreto; vogais: Augusto Vicente Penteado e Agostinho Jorge Barbas.

18 de Outubro de 1999. — A Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*.

3000227018

## COOPERDEZUNIDOS — COOPERATIVA DE SERVIÇOS DE TÁXIS, C. R. L.

# Anúncio n.º 7929-CJ/2007

Conservatória do Registo Comercial de Cascais. Matrícula n.º 83--Cascais; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 14/971215.

Certifico que, em relação à sociedade em epígrafe foi registado a sua constituição, cujo contrato é o seguinte:

#### Estatutos

#### Artigo 1.º

## Constituição, denominação, objecto e sede

- 1 É constituída a Cooperdezunidos, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, a qual será regida pelo Código Cooperativo, pelos presentes estatutos, pelo regulamento interno e demais legislação aplicável.
- 2 Esta Cooperativa insere-se no ramo de serviços do sector cooperativo.
- 3— O objecto da sua actividade é a exploração da indústria de automóveis ligeiros de aluguer de passageiros (táxis).
- 4 A Cooperativa tem a sua sede social na Praceta de Miranda, lote 14, cave, esquerda, no Pai do Vento, 2750 Cascais.

### Artigo 2.º

## Órgãos sociais

- 1 A assembleia geral é o órgão supremo da Cooperativa.
- a) A mesa da assembleia geral é constituída por um presidente e um vice-presidente.
  - 2 A Direcção é composta:
  - a) Por um presidente.
  - 3 O conselho fiscal é composto:
  - a) Por um presidente.

### Artigo 3.°

- 1 O capital social é variável e ilimitado no montante mínimo de 50 000\$, que se encontra já integralmente subscrito e realizado em dinheiro, e é representado por títulos de capital nominativos de 500\$.
- 2 Cada membro obriga-se a subscrever 10 títulos de capital no acto de admissão.

Está conforme o original.

21 de Fevereiro de 2002. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria Cor*reia Santos Neves Galrito.

3000227292

## CORTIÇAS ALVES MONTEIRO, UNIPESSOAL, L.DA

## Anúncio n.º 7929-CL/2007

Conservatória do Registo Comercial de Santa Maria da Feira. Matrícula n.º 6483/000626; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 7/000626.

Certifico que pela apresentação supra-referida foi efectuado o registo de constituição, cujo sócio é Alberto Alves Monteiro da Silva, casado com Jeni da Cruz Amorim Carneiro em comunhão de adquiridos, a qual se rege pelo seguinte contrato:

1.°

A sociedade adopta a firma Cortiças Alves Monteiro, Unipessoal, L.  $^{\rm da}$ , com sede na Rua da Lavoura, da freguesia de Lourosa, e concelho de Santa Maria da Feira.

§ único. A gerência poderá deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para qualquer concelho limítrofe, bem como criar sucursais ou outras formas de representação social.